



# ENDOMETRIOSE E SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Analice Tavares dos Santos**<sup>1</sup>; Laura Morganna Batista Lemos<sup>2</sup>; Maria Júlia Pereira Ivo<sup>3</sup>; Avha Clarice Paixão Soares<sup>4</sup>.

<sup>1,2,3,4</sup>. Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: analicetavares0@gmail.com

**Introdução:** A endometriose é uma doença inflamatória crônica caracterizada pelo crescimento de tecido endometrial fora da cavidade uterina. Embora seja predominantemente uma patologia pélvica, evidências crescentes indicam que seus desfechos vão além do trato reprodutivo, afetando a saúde mental e a qualidade de vida das mulheres.

**Objetivos:** Analisar o possível impacto da endometriose na saúde mental feminina, com foco nos fatores psíquicos e qualidade de vida.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed e SciELO, com descritores como “endometriosis” e “depression OR anxiety”. Foram aplicados filtros: 2020-2025, textos completos e acesso gratuito. Foram incluídos artigos que abordassem a relação entre endometriose, saúde mental e qualidade de vida, excluindo estudos em animais.

**Resultados:** Após a triagem de 156 resumos, 32 artigos foram lidos e 7 selecionados para a revisão. Cerca de 32% das mulheres com endometriose apresentam ansiedade moderada a grave e até 45% relatam sintomas depressivos significativos. Os motivos referidos são: dor pélvica intensa e persistente, atraso no diagnóstico, consultas médicas sem resolução, infertilidade e invalidação social da dor. Estudos qualitativos também apontam o estigma e a desvalorização do sofrimento como fatores que intensificam a carga emocional.

**Conclusões:** A endometriose configura-se como um problema com repercussões significativas à saúde mental. A alta prevalência de ansiedade e depressão reforça a importância de suporte psicológico integrado ao manejo clínico. A predominância de estudos transversais e a heterogeneidade metodológica evidenciam a necessidade de pesquisas longitudinais para compreender os efeitos da doença a longo prazo.

**Palavras-chave:** Endometriose. Saúde mental. Padrão de vida.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRETON, Z. et al. Factors associated with anxiety and depression symptoms among women with endometriosis: A cross-sectional study within the ComPaRe-Endometriosis cohort. *Journal of Psychosomatic Research*, v. 196, p. 112329, set. 2025.

DELANEROLLE, G. et al. A systematic review and meta-analysis of the Endometriosis and Mental-Health Sequelae; The ELEMI Project. *Women's Health*, v. 17, p. 174550652110197, jan. 2021.

GEVAUDAN, L. et al. Endometriosis diagnosis buffers reciprocal effects of emotional distress on pain experience. *Scandinavian Journal of Pain*, v. 0, n. 0, 25 maio 2022.

KALFAS, M.; CHISARI, C.; WINDGASSEN, S. Psychosocial factors associated with pain and health-related quality of life in Endometriosis: A systematic review. *European Journal of Pain*, v. 26, n. 9, p. 1827–1848, 22 jul. 2022.

MAULENKUL, T. et al. Understanding the impact of endometriosis on women's life: An integrative review of systematic reviews. *BMC Women's Health*, v. 24, n. 1, 19 set. 2024.

MATÍAS-GONZÁLEZ, Y. et al. "Es que tú eres una changa": stigma experiences among Latina women living with endometriosis. *Journal of Psychosomatic Obstetrics & Gynecology*, v. 42, n. 1, p. 67–74, 23 set. 2020.

SZYPŁOWSKA, M.; TARKOWSKI, R.; KUŁAK, K. The impact of endometriosis on depressive and anxiety symptoms and quality of life: a systematic review. *Frontiers in Public Health*, v. 11, n. 11, 6 set. 2023.